



ReformaBrasil

LIÇÃO 11

Sábado, 15 de Junho de 2024

Ardente amor

“Mas, sobretudo, tende ardente amor uns para com os outros; porque o amor cobrirá a multidão de pecados” (1 Pedro 4:8).

“As agências do amor têm um poder maravilhoso, pois são divinas.” — Educação, p. 114.

Estudo adicional: Educação, pp. 113-118 (capítulo 12: “Outras lições objetivas”).

DOMINGO 9 DE JUNHO - 1. A PROFUNDIDADE DO AMOR — O GRANDE TERMÔMETRO

1A) Como o pecado perverteu a profundidade de nosso amor? Gênesis 3:12.

Gn 3:12 — *Então disse Adão: A mulher que me deste por companheira, ela me deu da árvore, e comi.*

“Amor, gratidão, lealdade ao Criador — todos foram superados pelo amor de [Adão] por Eva. Ela era uma parte dele mesmo, e ele não podia suportar o pensamento da separação [depois que ela comeu do fruto proibido.] [...] Ele resolveu compartilhar do mesmo destino dela: se ela morresse, ele também morreria [...].

“[Mais tarde, diante de Deus], Adão não podia negar nem desculpar seu pecado; mas, em vez de manifestar penitência, ele se esforçou para lançar a culpa sobre sua esposa e, portanto, sobre o próprio Deus.” — Patriarcas e profetas, pp. 56 e 57.

1B) Qual é a forma mais simples de determinar se sou um cristão verdadeiro? 1 João 2:9; 1 João 4:20; João 13:35.

1Jo 2:9 — *Aquele que diz que está na luz, e odeia a seu irmão, até agora está em trevas.*

1Jo 4:20 — *Se alguém diz: Eu amo a Deus, e odeia a seu irmão, é mentiroso. Pois quem não ama a seu irmão, ao qual viu, como pode amar a Deus, a quem não viu?*

Jo 13:35 — *Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros.*

“Ontem à noite, sonhei que um pequeno grupo havia se reunido para um culto religioso. Então alguém entrou e se sentou num canto escuro, onde atrairia pouca observação. Não havia um espírito de liberdade. O Espírito do Senhor estava preso. Algumas observações surgiram. [...] Tornou-se evidente que não havia o amor de Jesus no coração daqueles que afirmavam crer na verdade, mas passou a existir, como resultado certo, uma ausência do espírito de Cristo. [...] A reunião não tinha sido restauradora para ninguém.

“Quando a reunião estava prestes a terminar, o estranho se levantou e, com uma voz cheia de tristeza e lágrimas, disse-lhes que tinham uma grande necessidade do amor de Jesus na própria alma e na própria experiência.” — Este dia com Deus, p. 157.

SEGUNDA-FEIRA 10 DE JUNHO - 2. ENTENDENDO O PRINCÍPIO DO AMOR

2A) Neste mundo, sobre que princípio se constrói o conceito de amor? Lucas 6:32-34.

Lc 6:32-34 — *E se amardes aos que vos amam, que recompensa tereis? Também os pecadores amam aos que os amam. 33 E se fizerdes bem aos que vos fazem bem, que recompensa tereis? Também os pecadores fazem o mesmo. 34 E se emprestardes àqueles de quem esperais tornar a receber, que recompensa tereis? Também os pecadores emprestam aos pecadores, para tornarem a receber outro tanto.*

2B) Sobre que princípio se constrói o amor verdadeiro, isto é, o amor divino? Mateus 5:44 e 45; João 15:13; 1 João 4:7-11.

Mt 5:44 e 45 — *Eu, porém, vos digo: Amai a vossos inimigos, bendizeis os que vos maldizem, fazei bem aos que vos odeiam, e orai pelos que vos maltratam e vos perseguem; para que sejais filhos do vosso Pai que está nos céus; 45 Porque faz que o seu sol se levante sobre maus e bons, e a chuva desça sobre justos e injustos.*

Jo 15:13 — *Ninguém tem maior amor do que este, de dar alguém a sua vida pelos seus amigos.*

1Jo 4:7-11 — *Amados, amemo-nos uns aos outros; porque o amor é de Deus; e qualquer que ama é nascido de Deus e conhece a Deus. 8 Aquele que não ama não conhece a Deus; porque Deus é amor. 9 Nisto se manifestou o amor de Deus para conosco: que Deus enviou*

seu Filho unigênito ao mundo, para que por ele vivamos. 10 Nisto está o amor, não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que ele nos amou a nós, e enviou seu Filho para propiciação pelos nossos pecados. 11 Amados, se Deus assim nos amou, também nós devemos amar uns aos outros.

“O amor é mais do que um impulso ou emoção. É um princípio vivo, ativo e funcional. Não são os sentimentos que o guiam, mas a vontade. Nele se compreende a resolução firme de uma mente subjugada e suavizada, que se agarra à força do Infinito, dizendo: Eu Te servirei até a morte.” — The Signs of the Times, 20 de junho de 1900.

“Se todos os que buscam o reino de Deus e sua justiça estivessem sempre prontos a praticar as obras de Cristo, o caminho para o Céu seria muito mais fácil! As bênçãos de Deus fluiriam para a alma, e os louvores do Senhor estariam continuamente nos lábios. Então, você serviria a Deus por princípio. Seus sentimentos podem nem sempre ser de natureza alegre; as nuvens às vezes sombreiam o horizonte de sua experiência, mas a esperança do cristão não se firma sobre a base arenosa do sentimento. Aqueles que agem por princípio contemplarão a glória de Deus além das sombras e descansarão na segura palavra da promessa. Por mais sombrio que o caminho possa parecer, não serão impedidos de honrar a Deus. Os transtornos e provações só lhes darão a chance de mostrar a sinceridade de sua fé e amor.” — The Review and Herald, 20 de outubro de 1910.

2C) Se nós, mesmo sendo batizados, ainda enfrentamos dificuldades para perdoar, ceder e demonstrar amor e tolerância, o que estamos deixando de compreender? Romanos 8:7-10; 1 João 4:8.

de Deus, nem, em verdade, o pode ser. 8 Portanto, os que estão na carne não podem agradar a Deus. 9 Vós, porém, não estais na carne, mas no Espírito, se é que o Espírito de Deus habita em vós. Mas, se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele. 10 E, se Cristo está em vós, o corpo, na verdade, está morto por causa do pecado, mas o espírito vive por causa da justiça.

1Jo 4:8 — Aquele que não ama não conhece a Deus; porque Deus é amor.

“A verdadeira santificação une os crentes a Cristo e uns aos outros com laços de terna amabilidade. Essa união faz com que ricos fluxos do amor de Cristo cheguem à alma, o qual, por sua vez, também se manifesta em nosso amor uns pelos outros.

“As qualidades que todos essencialmente devem ter são as que marcaram a plenitude do caráter de Cristo — Seu amor [...].

“É um grande e fatal engano supor que alguém possa ter fé que conduza à vida eterna e, ao mesmo tempo, deixar de demonstrar amor cristão por seus irmãos.” — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 5, p. 1141.

TERÇA-FEIRA 11 DE JUNHO - 3. UM PRINCÍPIO QUE DEVEMOS APRENDER

3A) Que santo princípio Pedro nos ordena aprender e exercitar em nossa vida diária? 1 Pedro 4:8 (primeira parte); 1 Pedro 1:22.

1Pe 4:8 [p.p.] — Mas, sobretudo, tende ardente amor uns para com os outros [...].

1Pe 1:22 — Purificando as vossas almas pelo Espírito na obediência à verdade, para o amor fraternal, não fingido; amai-vos ardentemente uns aos outros com um coração puro.

3B) Em que sentido o amor “cobrirá uma multidão de pecados”? 1 Pedro 4:8 (última parte). Comparar esse versículo com Provérbios 17:9 e Tiago 5:19 e 20.

1Pe 4:8 [ú.p.] — [...] porque o amor cobrirá uma multidão de pecados.

Pv 17:9 — Aquele que encobre a transgressão busca a amizade, mas o que revolve o assunto separa os maiores amigos.

Tg 5:19 e 20 — Irmãos, se algum dentre vós se tem desviado da verdade, e alguém o converter, 20 Saiba que aquele que fizer converter do erro do seu caminho um pecador, salvará da morte uma alma, e cobrirá uma multidão de pecados.

“Se acredita que seu irmão magoou você, aproxime-se dele com gentileza e amor, e ambos tentem chegar a um entendimento e à reconciliação. Quando você lida com aqueles que erram, deve sempre ter em mente o fato de que está lidando com Cristo na pessoa de Seus santos. Vá até o irmão que você acredita estar em erro e converse amorosamente com ele em particular. Se conseguir resolver o problema, terá conquistado seu irmão sem expor as fraquezas dele, e o acordo entre vocês será o véu que cobre uma multidão de pecados aos olhos dos outros. As demais pessoas não precisarão saber da dificuldade dele, e isso evitará que fiquem alerta e desconfiem de tudo o que a pessoa que você entende estar em erro possa fazer, interpretando negativamente suas motivações.” — The Review and Herald, 24 de fevereiro de 1891.

“As Escrituras ensinam claramente que as pessoas em erro devem ser tratadas com paciência e consideração. Se seguirmos o caminho certo, o coração aparentemente endurecido pode ser conquistado para Cristo. O amor de Jesus cobre uma multidão de pecados. Sua graça nunca leva à exposição dos erros de outra pessoa, a menos que tal atitude seja uma necessidade real.” — Conselhos aos professores, pais e estudantes, p. 267.

“‘Sobretudo’, escreve o apóstolo, ‘tende ardente amor uns para com os outros’ (1 Pedro 4:8). Não dê ouvidos a relatos contra um irmão ou irmã. Seja muito cauteloso ao aceitar uma censura contra seu próximo. Pergunte ao acusador se ele obedeceu à

Palavra de Deus em relação a esse assunto. Cristo deixou instruções claras sobre o que devemos fazer. Vá até seu irmão e conversem sobre o erro dele, mas só vocês dois. Não se justifique, dizendo: Não há ressentimento pessoal entre o acusado e eu. As regras que Cristo deu são tão definidas e claras que essa desculpa não é válida.

“Independentemente de a queixa ser entre você e o acusado, a ordem de Cristo é a mesma. Seu irmão precisa de ajuda. Diga a ele, nunca a outras pessoas, que existem relatos circulando sobre ele. Dê a ele a oportunidade de se explicar.” — Nos lugares celestiais, p. 292.

QUARTA-FEIRA 12 DE JUNHO - 4. UM FRUTO ESSENCIAL DO AMOR

4A) Para que traço de caráter Pedro aponta como um bom sinal de que o amor de Deus permanece no coração? 1 Pedro 4:9.

1Pe 4:9 — Sendo hospitaleiros uns para com os outros, sem murmurações.

4B) Por que a hospitalidade é uma virtude cristã essencial? Hebreus 13:2; Romanos 12:13.

Hb 13:2 — Não vos esqueçais da hospitalidade, porque por ela alguns, não o sabendo, hospedaram anjos.

Rm 12:13 — Comunicaí com os santos nas suas necessidades, segui a hospitalidade.

“Há pouca prática da verdadeira hospitalidade, mesmo entre aqueles que alegam ser cristãos. Entre nosso próprio povo, a chance de demonstrar hospitalidade não é considerada como deveria ser, como um privilégio e uma bênção. Em geral, há muito pouca sociabilidade, muito pouco desejo de abrir espaço para mais duas ou três pessoas à mesa da família, sem constrangimento nem alarde. Alguns alegam que isso ‘dá muito trabalho’. [...]

“Deus está descontente com o interesse egoísta tantas vezes manifestado por ‘mim e minha família’. Toda família que nutre esse espírito precisa ser convertida pelos princípios puros exemplificados na vida de Cristo. Aqueles que se isolam, que não estão dispostos a receber visitas, perdem muitas bênçãos.” — Testemunhos para a igreja, vol. 6, pp. 343 e 344.

“Conheço pessoas que fazem alta profissão de fé, cujo coração está totalmente envolvido pelo amor-próprio e o egoísmo. [...] Elas têm pensado e vivido para si mesmas ao longo de toda a vida. Fazer um sacrifício para abençoar os outros, colocar-se em desvantagem para ajudar os semelhantes, está fora de cogitação para elas. [...] O eu é seu ídolo. Preciosas semanas, meses e anos passam para a eternidade sem ter registro algum no Céu de atos de bondade, de sacrifício pelo bem dos outros, de tentativas de alimentar os famintos, de vestir os nus ou de acolher o estrangeiro.” — Ibidem, vol. 2, p. 26.

4C) Que hospitalidade superficial e falsa muitas famílias cristãs têm praticado? Jó 1:4; 2 Reis 20:13-15.

Jó 1:4 — E iam seus filhos à casa uns dos outros e faziam banquetes cada um por sua vez; e mandavam convidar as suas três irmãs a comerem e beberem com eles.

2Rs 20:13-15 — E Ezequias lhes deu ouvidos; e lhes mostrou toda a casa de seu tesouro, a prata, o ouro, as especiarias e os melhores unguentos, e a sua casa de armas, e tudo quanto se achou nos seus tesouros; coisa nenhuma houve que não lhes mostrasse, nem em sua casa, nem em todo o seu domínio. 14 Então o profeta Isaías veio ao rei Ezequias, e lhe disse: Que disseram aqueles homens, e de onde vieram a ti? Disse Ezequias: Vieram de um país muito remoto, de Babilônia. 15 E disse ele: Que viram em tua casa? E disse Ezequias: Tudo quanto há em minha casa viram; coisa nenhuma há nos meus tesouros que eu não lhes mostrasse.

“É uma negação a Cristo fazer preparos para os visitantes, o que requer tempo que pertence ao Senhor [...].

“O desejo de ostentar ao entreter visitantes cria preocupações e angústias desnecessárias. A fim de preparar uma grande variedade de pratos para a mesa, a dona de casa se sobrecarrega. Assim, devido ao preparo de muitos pratos, os convidados comem demais, e doença e sofrimento resultantes do excesso de trabalho de um lado, e o comer demais do outro, são o resultado. Esses banquetes elaborados são um fardo e um prejuízo.” — Ibidem, vol. 6, p. 343.

QUINTA-FEIRA 13 DE JUNHO - 5. O VERDADEIRO SERVIÇO CRISTÃO

5A) Cite um aspecto de como o amor se manifesta na vida de um verdadeiro cristão. 1 Pedro 4:10.

1Pe 4:10 — Cada um administre aos outros o dom como o recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus.

“Deus designou a cada ser humano uma obra de acordo com sua capacidade. É pela educação e prática que as pessoas devem se qualificar para enfrentar qualquer emergência que possa surgir. Além disso, necessita-se de um planejamento sábio para colocar cada pessoa em seu lugar apropriado a fim de que possa alcançar uma experiência que a capacite para assumir responsabilidades.” — Testemunhos para a igreja, vol. 9, pp. 221 e 222.

“Os jovens, em particular, devem sentir que precisam educar a mente visando aproveitar todas as oportunidades para se tornarem inteligentes a fim de que possam prestar um serviço aceitável Àquele que entregou Sua preciosa vida por eles. [...] Que todos aproveitem cada oportunidade que a providência divina lhes dá para alcançarem o máximo da revelação e da ciência [...].

“Os humanos devem pôr em prática todo talento que receberam para que possa aumentar em valor. Assim, devem devolver a Deus todo o aperfeiçoamento que conquistarem. Se você tem defeitos no modo de ser, na voz, na educação, não precisa ficar para sempre nesse estado. Deve se esforçar continuamente para alcançar um padrão mais alto, tanto na educação quanto na experiência religiosa. [...] Deus não fornece uma maneira pela qual alguém possa apresentar uma desculpa para realizar uma tarefa desleixada. No entanto, muitos que atuam na causa do Mestre têm oferecido esse tipo de trabalho, e Ele não aceita isso.”
— Fundamentos da educação cristã, pp. 213-215.

5B) Qual deve ser o único propósito de todo o nosso serviço? 1 Pedro 4:11; Colossenses 3:23.

1Pe 4:11 — Se alguém falar, fale segundo as palavras de Deus; se alguém administrar, administre segundo o poder que Deus dá; para que em tudo Deus seja glorificado por Jesus Cristo, a quem pertence a glória e poder para todo o sempre. Amém.

Cl 3:23 — E tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como ao Senhor, e não aos homens.

SEXTA-FEIRA 14 DE JUNHO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Qual é a diferença entre o amor divino e o amor mundano?
2. Que princípio está na base do amor cristão?
3. Como posso cultivar hábitos mais nobres de hospitalidade?
4. Que tipos de serviço cristão seria bom que eu desenvolvesse?
5. Como posso garantir que meu trabalho seja para Deus, em vez de descuidado e desleixado?